



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Diversidade E Composição Da Microbiota Vaginal Em Gestantes De Risco Para Transmissão De Streptococcus Do Grupo B

Autores: BRUNA SCHAFFER ROJAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); XANA MAITO MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); DENIZE BODNAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); GRAZIELA MELZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); INDIAMARA SGANZERLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); VICTÓRIA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); RITA DE CÁSSIA SILVEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); ANDREA LUCIA CORSO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); LUIZ FERNANDO WURDIG ROESCH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA); RENATO SOIBELMANN PROCIANOY (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: A administração de antibiótico intravenoso durante o trabalho de parto para as gestantes colonizadas por Streptococcus do grupo B (SGB) previne infecções no recém-nascido. No entanto, o impacto causado pela quimioprofilaxia com antimicrobianos durante o intraparto na composição da comunidade microbiana das mães é em grande parte desconhecido. Analisamos a composição do microbioma vaginal de mulheres grávidas com risco de transmissão do SGB que receberam antibioticoprofilaxia intraparto e comparamos com grupo controle. Métodos: A penicilina foi administrada por via intravenosa nas gestantes em trabalho de parto com nascimento prematuro ou com triagem positiva para GBS. Quatro grupos foram analisados: com e sem uso de penicilina durante a hospitalização e, com e sem triagem positiva para GBS. Os swabs vaginais foram coletados imediatamente antes do parto, o DNA microbiano foi isolado e o gene 16S rRNA foi amplificado e sequenciado usando o programa PGM Ion Torrent. Resultados: O uso de penicilina foi associado a uma alterada composição do microbioma vaginal que se caracterizou pelo aumento da diversidade microbiana. No grupo sem penicilina, Lactobacillus spp. foi o gênero mais abundante - 88,1% da comunidade microbiana total. Por outro lado, Lactobacillus spp. compõe apenas 13,1% da comunidade microbiana total no grupo que recebeu penicilina. Além disso, Streptococcus spp. foi encontrado em gestantes saudáveis, mas em menor abundância quando comparado com grupo de gestantes infectadas por GBS. Em casos de infecção grave com GBS, acima de 60% do microbioma vaginal é composto por Streptococcus. Conclusões: Nossos resultados mostraram que as comunidades vaginais de gestantes saudáveis apresentam baixa diversidade, sendo compostas principalmente por Lactobacillus spp.; já em gestantes com triagem positiva pra GBS e que receberam quimioprofilaxia intraparto, há uma maior diversidade microbiana com menor abundância de Lactobacillus.